



PUBLICAÇÃO MENSAL #FEVEREIRO# 2016 Nº.254

# O L H A R

Paróquia de Aljubarrota

## APRESENTAÇÃO DO SENHOR



Praça Pelourinho

\* e algumas das suas passagens \*

José e Maria levam o Menino Jesus ao templo, oferecendo-o ao Pai. Como toda a oferta implica renúncia, a Apresentação do Senhor é já o começo do mistério do sofrimento redentor de Jesus, que atingirá o seu ponto culminante no Calvário. Maria e José unem-se à oferta do seu divino Filho estando a seu lado e colaborando, cada um a seu modo, na obra da Redenção.

A **quarta-feira de cinzas** é o primeiro dia da [Quaresma](#). As cinzas que os [Cristãos Católicos](#) recebem neste dia são um símbolo para a reflexão sobre o dever da conversão, da mudança de vida, recordando a passageira, transitória, efêmera fragilidade da vida humana, sujeita à morte.

**Jesus, os anos de vida oculta** – Excetuando-se uma visita a Jerusalém quando tinha 12 anos (Luc.2,41-52), não sabemos nada da juventude de Jesus. Provavelmente foi educado na sinagoga local e adestrado pelo Pai como «carpinteiro» (Marc.6,3).

**Jesus: a Sua nação** – Um homem concreto num mundo concreto. Através do milagre do Seu nascimento de uma Virgem, Jesus não só se tornou um homem de carne e osso, como veio viver num mundo concreto. Isso significa que experimentou, exatamente, como todos os outros, as alegrias e as tristezas da vida, abundantes na Palestina do Século I.

**A Fé Judaica** - Jesus entrou em conflito não com a fé judaica, que dizia ter vindo a cumprir, não a abolir, mas com as interpretações que delas faziam os chefes religiosos, os quais, segundo Ele, afastavam de Deus o povo comum.

**Jesus** passou muitas horas a trabalhar com José, como carpinteiro.

Dedicando-se ao trabalho diário, enquanto não deu início ao seu ministério público, aos trinta anos, Jesus evidenciou que o trabalho não era um impedimento desagradável à vida espiritual, mas era, em vez disso, uma componente da existência. O trabalho não é uma maldição, mas uma bênção.

**Jesus: o seu ministério** – A Espera Terminal!

Aos trinta anos de idade, Jesus deixou a sua casa e deu início ao seu ministério público. Duraria apenas três anos, mas foram anos excepcionais durante os quais partilhou o amor de Deus e preparou os doze Apóstolos para prosseguirem a Sua obra. Iniciou o Seu ministério fazendo-se batizar por João, no Jordão, não que fosse pecador, mas « para cumprir a justiça », identificando-se com o género humano e indicando o caminho. Depois do batismo, a Bíblia diz que « o Céu rasgou-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba. E do Céu veio uma voz: « Tu és o Meu Filho muito amado »; em Ti pus todo o Meu agrado » (Lucas 3, 21-22). Posteriormente, Jesus passou quarenta dias em jejum e oração, no deserto da Judeia, onde o demónio o tentou (Mat. 4.1-11; Marc.1,12-13; Luc. 4,1-13), procurando dissuadi-lo do seu ministério com propostas de milagres imediatos e espetaculares. Jesus, porém, sabendo que não era esse o tipo de Messias que Ele era chamado a ser, desarmou-o com citações das Escrituras.

**A Pregação de Jesus na Galileia** - Jesus foi muito melhor acolhido na Galileia, à exceção da sua cidade, Nazaré, onde por pouco o precipitavam de um desfiladeiro, na sequência do seu primeiro discurso!. Naquele discurso tinha afirmado ser o libertador ungido pelo Espírito que Isaías havia prometido, e tinha dito que a Salvação de Deus não era apenas para os Judeus mas também para os gentios (Luc. 4, 16-30).

# NOS CAMINHOS DE MARIA

As paróquias da Vigararia da Batalha



encontraram-se com  
o senhor  
Bispo Don António Marto  
no passado  
dia 15 de Janeiro na



Batalha, onde esteve presente o nosso grupo coral com cânticos marianos.

O senhor Bispo falou dos 10 mandamentos

da Espiritualidade mariana

“ Maria - Nossa Senhora”

Resumiu em 10 pontos algumas indicações práticas para uma  
correta vivência da piedade mariana:

1. Não ficar só pelo exterior e rotineiro
2. Dar mais importância à qualidade do que à quantidade
3. Não rezar por medo, mas com confiança
4. Não cair no mercantilismo de quem “compra” uma graça
5. A devoção particular não dispensa a vida sacramental
6. Não se fechar no sentimentalismo sem compromisso
7. Rezar para louvar e dar graças e não só para pedir
8. Maria conduz a Deus, não O eclipsa nem substitui
9. Não ser “fanático” por determinada invocação mariana
10. Não esquecer que Maria, além de intercessora, é mestre e guia.



- ARC -

## ATIVIDADES DO MÊS DE FEVEREIRO 2016

(Dia/descrição)

**Dia 1** – 1º. Dia do mês – Santa Viridiana.

**2** – Apresentação do Senhor no Templo.

3 - São Brás e São Oscar.

4 - S.João de Brito-Missionário mártir português.

5 - Santa Àgueda- 1 sexta-feira do mês.

**7** - V Domingo do Tempo comum.

9 - Carnaval (fim do tempo comum).

**10** – 4ª. feira de cinzas – Início da Quaresma.  
-Dia de jejum e abstinência-

11 – Nossa Senhora de Lourdes-Dia Mundial do Doente

**14** – 1º. Domingo da Quaresma.

20 - Beatos Francisco e Jacinta Marto.

**21** - 2º. Domingo da Quaresma.

22 - Cadeira de São Pedro, Apostolo, Festa.

23 - São Policarpo.

**28** - 3º. Domingo da Quaresma- Inaug. Misericórdia.  
*P. Aguiar Portela*